

# Chico Buarque, Gente Humilde

De tudo que nego torto  
Do mangue e do cais do porto  
Ela j foi namorada  
O seu corpo dos errantes  
Dos cegos, dos retirantes  
de quem no tem mais nada  
D-se assim desde menina  
Na garagem, na cantina  
Atrs do tanque, no mato  
a rainha dos detentos  
Das loucas, dos lazarentos  
Dos moleques do internato  
E tambm vai amide  
Co'os velhinhos sem sade  
E as vivas sem porvir  
Ela um poo de bondade  
E por isso que a cidade  
Vive sempre a repetir  
Joga pedra na Geni  
Joga pedra na Geni  
Ela feita pra apanhar  
Ela boa de cuspir  
Ela d pra qualquer um  
Maldita Geni  
Um dia surgiu, brilhante  
Entre as nuvens, flutuante  
Um enorme zepelim  
Pairou sobre os edfcios  
Abriu dois mil orifcios  
Com dois mil canhes assim  
A cidade apavorada  
Se quedou paralisada  
Pronta pra virar gelia  
Mas do zepelim gigante  
Desceu o seu comandante  
Dizendo - Mudei de idia  
- Quando vi nesta cidade  
- Tanto horror e iniquidade  
- Resolvi tudo explodir  
- Mas posso evitar o drama  
- Se aquela famosa dama  
- Esta noite me servir  
Essa dama era Geni  
Mas no pode ser Geni  
Ela feita pra apanhar  
Ela boa de cuspir  
Ela d pra qualquer um  
Maldita Geni  
Mas de fato, logo ela  
To coitad e to singela  
Cativara o forasteiro  
O guerreiro to vistoso  
To temido e poderoso  
Era dela, prisioneiro  
Acontece que a donzela  
- e isso era segredo dela  
Tambm tinha seus caprichos  
E a deitar com homem to nobre  
To cheirando a brilho e a cobre  
Preferia amar com os bichos  
Ao ouvir tal heresia  
A cidade em romaria  
Foi beijar a sua mo  
O prefeito de joelhos

O bispo de olhos vermelhos  
E o banqueiro com um milho  
Vai com ele, vai Geni  
Vai com ele, vai Geni  
Voc pode nos salvar  
Voc vai nos redimir  
Voc d pra qualquer um  
Bendita Geni  
Foram tantos os pedidos  
To sinceros to sentidos  
Que ela dominou seu asco  
Nessa noite lancinante  
Entregou-se a tal amante  
Como quem d-se ao carrasco  
Ele fez tanta sujeira  
Lambuzou-se a noite inteira  
At ficar saciado  
E nem bem amanhecia  
Partiu numa nuvem fria  
Com seu zepelim prateado  
Num suspiro aliviado  
Ela se virou de lado  
E tentou at sorrir  
Mas logo raiou o dia  
E a cidade em cantoria  
No deixou ela dormir  
Joga pedra na Geni  
Joga bosta na Geni  
Ela feita pra apanhar  
Ela boa de cuspir  
Ela d pra qualquer um  
Maldita Geni  
Andr Luiz Velloso - .br